

Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FACE
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais – CCA
Curso de Ciências Contábeis

MARIANA RODRIGUES DE FARIA

**FLUXOS DE CAIXA: ANÁLISE DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS
INTERNACIONAIS ENTRE 2005 E 2015**

BRASÍLIA – DF
2016

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Roberto de Goes Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professora Doutora Diana Vaz de Lima
Coordenadora do Curso – Diurno

Professor Doutor Jomar Miranda Rodrigues
Coordenador do Curso – Noturno

Mariana Rodrigues de Faria

**FLUXOS DE CAIXA: ANÁLISE DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS
INTERNACIONAIS ENTRE 2005 E 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:

Fernanda Fernandes Rodrigues

Linha de Pesquisa:

Contabilidade e Mercado Financeiro

Área:

Pesquisa em Contabilidade

BRASÍLIA

2016

MARIANA RODRIGUES DE FARIA

**FLUXOS DE CAIXA: ANÁLISE E DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS
INTERNACIONAIS ENTRE 2005 E 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Professora Doutora Fernanda Fernandes Rodrigues
Orientadora
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília

Professora Doutora Ducineli Régis Botelho
Avaliadora
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília

Brasília, junho de 2016

Aos meus pais,
Pelo apoio, suporte e principalmente
o amor que sempre recebi!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Jeová Deus pela vida e por sempre me guiar e me abençoar em tudo que faço.

Aos meus pais, Adriano e Marineide, pelo apoio, incentivo, exemplo e principalmente o amor que sempre me deram. Cheguei onde estou graças a eles.

Aos meus familiares, que sempre estiveram ao meu lado, tanto nos momentos de alegria como nos momentos difíceis.

Aos meus amigos, por compreenderem os momentos que precisei estar ausente para a elaboração deste trabalho. Também muito obrigada pelos momentos que passamos juntos e pela força e ajuda que sempre me deram. Gostaria de citar todos, mas cada um sabe a contribuição que teve para eu chegar onde estou.

Ao Prof. Me. Eduardo Bona Safe de Matos e à Prof. Dra. Fernanda Fernandes Rodrigues, pelo suporte e orientação neste trabalho, e por sempre estarem dispostos a me ajudar.

Quero agradecer também a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação.

A todos vocês, meu sincero Muito Obrigada!

“É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso
do que à ponta da espada.”
William Shakespeare

RESUMO

A Demonstração do Fluxo de Caixa é um instrumento essencial para detectar possíveis problemas na empresa. Sendo assim, o presente trabalho teve o objetivo analisar as pesquisas científicas internacionais sobre Fluxos de Caixa, entre 2005 e 2015. Foi usado como base o estudo de Matherly e Shortridge (2009), que utilizaram um modelo para estimar a qualidade dos *journals* internacionais relacionados à Contabilidade. As autoras aprimoraram o modelo proposto anteriormente por Bean e Bernardi (2005), e assim determinaram os trinta *journals* mais relevantes para a Área Contábil. Os artigos publicados nesses *journals* que envolviam Fluxos de Caixa foram selecionados para compor a amostra, totalizando 80 artigos. Após a leitura do resumo, ou em alguns casos uma leitura mais detalhada, os artigos foram divididos em três macrotemas e nove microtemas. Foi observado que: (1) 2009 é o ano em que acontecem mais publicações sobre o tema; (2) o *Contemporary Accounting Research* é o *journal* mais relevante; (3) os autores mais relevantes são Daniel W. Collins, Linda A. Myers e Michael S. Drake; (4) o macrotema “*Estrutura*” representa 40% dos artigos, seguido por “*Utilidade*” com 35% e, por último, “*Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho*”, 25% dos artigos; e (5) a maioria dos artigos utiliza uma abordagem metodológica quantitativa (quase 90%).

Palavras-chave: Fluxos de caixa, *Journals*, Pesquisas científicas.

LISTA DE GRÁFICOS, QUADROS E IMAGENS

Gráfico 1: Número de artigos por ano

Quadro 1: Macro e Microtemas para a classificação dos artigos

Quadro 2: Periódicos

Quadro 3: Temáticas

Quadro 4: Abordagem metodológica em cada temática

Imagem 1: Principais Leis Bibliométricas

LISTA DE ABREVIATURAS

AGAAP – *Australian Generally Accepted Accounting Principles*

ANPCONT – Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CFSC – *Cash Flow Sensitivity of Cash*

CFSI – *Cash Flow Sensitivity of Investment*

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENANPADs - Encontros Anuais da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração

FAS – *Financial Accounting Standard*

FASB – *Financial Accounting Standards Board*

FEA/USP - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

FURB – Fundação Universidade Regional de Blumenau

IAS – *International Accounting Standard*

IASB – *International Accounting Board*

IFRS – *International Financial Reporting Standards*

JCR – *Journal Citation Report*

SEC – *Securities and Exchange Commission*

SFAS – *Statement of Financial Accounting Standards*

SSCI – *Social Science Citation Index*

UnB – Universidade de Brasília

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS, QUADROS E IMAGENS.....	8
LISTA DE ABREVIATURAS.....	9
1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivo Geral.....	12
1.2 Objetivos Específicos.....	12
1.3 Estrutura do Trabalho.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 Pesquisas Relacionadas na Área Contábil.....	13
2.2 Leis Bibliométricas.....	17
3 PROCEDER METODOLÓGICO.....	20
3.1 Principais Temas na Pesquisa de Fluxos de Caixa.....	21
3.1.1 Estrutura.....	22
3.1.2 Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho.....	23
3.1.3 Utilidade.....	24
4 RESULTADOS.....	25
4.1 Ano de publicação.....	25
4.2 Periódicos.....	26
4.3 Autores.....	27
4.4 Temáticas sobre Fluxos de Caixa.....	28
4.5 Abordagem.....	30
5 CONCLUSÕES.....	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE A: Amostra dos artigos analisados.....	41
ANEXO A: 30 <i>Journals</i> de Contabilidade com as maiores notas de qualidade.....	52

1 INTRODUÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é um dos instrumentos financeiros utilizados pelos usuários da informação para tomarem decisões com relação à empresa. O ambiente econômico da atualidade exige das empresas uma melhor gestão financeira de seus recursos devido fatores como a concorrência. Para isso, a saúde financeira da empresa deve ter um acompanhamento regular e mais cuidadoso (Assaf Neto e Silva, 2012, p.32). Segundo os autores, Fluxo de Caixa é “o instrumento que relaciona os ingressos e saídas (desembolsos) de recursos monetários no âmbito de uma empresa em determinado intervalo de tempo”. De posse das informações da demonstração, é possível identificar possíveis excessos ou carência de caixa, ou seus equivalentes, e assim tomar medidas reparadoras (Assaf Neto e Silva, 2012, p.32).

Com a globalização, foi necessário que as demonstrações das empresas seguissem um padrão para que dessa forma as informações fossem compreendidas pelos usuários da informação independentemente do país onde vivem. Foi nesse contexto que foram criadas as *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que geraram mudanças na área contábil internacional.

O presente trabalho trata-se do tipo “pesquisas de pesquisas”. Pesquisas anteriores já analisaram outros temas referentes à contabilidade, como por exemplo, auditoria (Cunha, Correa e Beuren, 2010), *financial reporting* (Ikuno *et al.*, 2010) e Educação Contábil (Matos *et al.*, 2012). Devido a importância da Demonstração dos Fluxos de Caixa e as mudanças que ocorreram por causa da adoção do *International Accounting Standard 7* (IAS 7), foi feita a pesquisa sobre Fluxos de Caixa na produção científica internacional.

Sendo assim, a pergunta da pesquisa é a seguinte: **Quais as principais temáticas estudadas nos artigos envolvendo Fluxos de Caixa nos periódicos internacionais de Contabilidade de 2005 a 2015?**

Para responder à pergunta acima foi feito um banco de dados com os artigos publicados nos 30 *journals* de Contabilidade mais relevantes na língua inglesa, de 2005 a 2015. A pesquisa de Matherly e Shortridge (2009) foi utilizada como base para a seleção dos 30 *journals*. Após a seleção da amostra, a partir da leitura do resumo dos artigos que tinham a *cash flow* (Fluxo de Caixa, em inglês) em seu título, foram criados macro e microtemas para classificarem os artigos. Os artigos também foram classificados quanto à abordagem metodológica, sendo qualitativos ou quantitativos.

O presente trabalho contribui para a literatura científica por analisar e caracterizar as pesquisas publicadas nos periódicos internacionais mais relevantes em Contabilidade na última década sobre Fluxos de Caixa, e assim compor a lista de trabalhos que analisam o tema.

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da presente pesquisa é: analisar a produção científica internacional sobre Fluxos de Caixa, com enfoque bibliométrico, no período compreendido entre 2005 e 2015.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar os principais macro e microtemas dos estudos de Fluxos de Caixa;
- Identificar as principais características das pesquisas selecionadas (abordagem metodológica);
- Autores mais relevantes;
- Periódicos mais relevantes; e
- Ano de maior publicação sobre o tema estudado

1.3 Estrutura do Trabalho

Este trabalho tem cinco seções. A primeira é composta pela presente introdução. Na sequência, encontra-se o referencial teórico onde são apresentadas pesquisas anteriores relacionadas ao tema e também uma breve explicação sobre Fluxos de Caixa. Em seguida, na terceira seção, são apresentados os procedimentos realizados e como foi feita a seleção da amostra. O método de análise também se encontra nesta seção. Na quarta parte, os resultados encontrados na pesquisa são apresentados levando-se em conta a base de dados. Por fim, a quinta e última seção é constituída pelas considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir, serão apresentados: (1) pesquisas relacionadas na Área Contábil; e (2) as três principais leis bibliométricas.

2.1 Pesquisas Relacionadas na Área Contábil

Este item é dedicado à apresentação e à análise de estudos do tipo “pesquisas de pesquisas”. Há dois tipos desse estudo: (1) as pesquisas bibliométricas, quando são quantitativas; e (2) as epistemológicas, quando são qualitativas. Essas pesquisas podem analisar os periódicos, seja a qualidade (Matherly e Shortridge, 2009), sejam as características de um *journal* específico (Leite Filho e Siqueira, 2007 e Perdigão, Niyama e Santana, 2010); os estudos que analisam os autores (Miranda *et al.*, 2013); e a análise de temas (Cunha, Correa e Beuren, 2010; Ikuno *et al.*, 2010; Matos *et al.*, 2012; Girão e Machado, 2013; Beuren, Machado e Dal Vesco, 2015 e Ikuno e Niyama, 2015).

O primeiro tipo de pesquisa é a análise de periódicos. O trabalho realizado por Matherly e Shortridge (2009) analisa a qualidade dos periódicos; já as pesquisas realizadas por Leite Filho e Siquiera (2007) e Perdigão, Niyama e Santana (2010) analisam um *journal* específico.

Matherly e Shortridge (2009) tiveram como objetivo principal desenvolver um modelo que estima a qualidade dos *journals* internacionais de Contabilidade. Utilizaram como base o estudo realizado anteriormente por Bean e Bernardi (2005), onde foi avaliada a qualidade dos periódicos em que são publicados artigos em Contabilidade. Foi utilizado um modelo de regressão que foi baseado na análise das autoras. Nesse modelo, era levado em consideração o tamanho dos artigos, o *Social Science Citation Index* (SSCI – Índice de Citações das Ciências Sociais), a taxa de inscrição para a publicação no periódico, bem como o ABI_EB_W (a variável que indica a disponibilidade dos periódicos na busca eletrônica). Ao final da pesquisa foram listados os periódicos que tiveram a maior pontuação, sendo assim os trinta periódicos internacionais de maior relevância.

Leite Filho e Siquiera (2007) analisaram as características bibliométricas da *Revista Contabilidade & Finanças*, da USP, no período de 1999 a 2006. A pesquisa foi caracterizada como empírico-analítica, descritiva e quantitativa. Os autores coletaram os dados por meio do *site* da revista, onde estavam disponibilizados os exemplares eletrônicos. Alguns resultados encontrados na pesquisa foram: (1) os autores que publicaram artigos na revista eram

predominantemente do sexo masculino; (2) houve uma participação maior das mulheres nos últimos anos analisados; (3) 47% dos artigos publicados tiveram a contribuição de dois autores; (4) os autores mais produtivos nessa revista foram Alexsandro Broedel Lopes e Ilse Maria Beuren; (5) a USP foi a instituição predominante dos autores que publicaram nessa revista. No entanto, a partir de 2003, verificou-se a crescente participação de outras instituições.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) analisaram a revista *Contabilidade, Gestão e Governança* no período de 12 anos (1998 a 2009). Quanto ao procedimento, foi aplicado o dedutivo-analítico, com uma abordagem qualitativa-quantitativa. Foi feito um banco de dados somando 153 artigos, que foram acessados no *site* da revista. Observou-se que a partir de 2001 as pesquisas nessa revista passaram de bibliográficas para empírico-teóricas. A maioria dos artigos publicados estava relacionada à Contabilidade Gerencial, à Educação e Pesquisa Contábil e à Contabilidade Financeira. No início de sua publicação, a revista contava com dois volumes por ano; a partir de 2009 passou a ter três volumes a cada ano. Foi visto também que autores vinculados a outras instituições publicam artigos na revista, sendo que 14,81% dos autores são vinculados à Universidade de Brasília (UnB), instituição responsável pelo periódico. A média de autores por artigo foi de 2,12, número que aumentou com o passar dos anos. Outra conclusão foi que a maioria das pesquisas é realizada na região Sudeste (38,89%), seguida pelo Distrito Federal (23,77%) e pelas regiões Sul (19,76%) e Nordeste (14,82%).

Analisar autores também é um estudo que se caracteriza como “pesquisas de pesquisa”. O estudo realizado por Miranda *et al.* (2013) pode exemplificar esse tipo de trabalho. O objetivo desses autores foi analisar as linhas de pesquisa dos doutores da Universidade de São Paulo (USP) no período de 2005 até 2009, como o foco na análise da pesquisa em Educação Contábil. Foi adotada a pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Recorreram à Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP para obter a lista das teses defendidas no período de 2005 a 2009. Em seguida foram obtidos os currículos dos doutores até o final de 2009 na *Plataforma Lattes*. Com base nesses dados, foi feita uma análise documental e foram utilizadas técnicas de estatística descritiva. O estudo mostrou que os trabalhos que têm como linha de pesquisa a Educação Contábil são poucos, mostrando assim que os doutores no Brasil não são muito interessados nessa área. Outra questão analisada foi que a participação de autores do gênero feminino na pesquisa da Educação Contábil foi maior, diferentemente do padrão geral em Contabilidade. Também mostrou que ultimamente mais mulheres estão se

empenhando para a obtenção do título de doutor. Quanto à preferência de temas por parte dos doutores, há uma tendência de temas que se aproximam da profissão contábil.

Análise de temas também é um tipo de “pesquisas de pesquisa”. Assim, observa-se como exemplo as pesquisas realizadas por Cunha, Correa e Beuren (2010), Ikuno *et al.* (2010), Matos *et al.* (2012), Girão e Machado (2013), Beuren, Machado e Dal Vesco (2015) e Ikuno e Niyama (2015).

A pesquisa de Cunha, Correa e Beuren (2010) delineou os assuntos relacionados com auditoria publicados em periódicos nacionais e internacionais de Contabilidade listados no Qualis CAPES. Os periódicos nacionais foram analisados de 2005 a 2008, enquanto os internacionais, de 2005 a 2007. O estudo é uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e análise documental. A amostra foi composta por 16 artigos nacionais e 48 internacionais. Com relação à quantidade de autores por artigo publicado, foi observado que em 43,7% dos artigos nacionais há a contribuição de dois autores. Já nos artigos internacionais, 37,5% eram escritos por apenas um autor. O periódico nacional que tem mais publicações sobre auditoria é a *Revista Contabilidade & Finanças*, da USP. Por outro lado, *Managerial Auditing Journal* é o periódico internacional que mais publica sobre o assunto. Tanto nos periódicos nacionais como nos internacionais, 2006 foi o ano com mais publicações sobre Auditoria, enquanto 2005 foi o ano com menor número de publicações. O assunto mais pesquisado nos periódicos internacionais foi auditoria interna (10,8%), e nos nacionais foram os testes de observância e os substantivos, representando 7,5% cada.

Ikuno *et al.* (2010) tiveram como objetivo da pesquisa destacar os principais temas relacionados ao *financial reporting* nos principais periódicos internacionais, abrangendo os anos de 2000 a 2009. É uma pesquisa que usa o método qualitativo e tem natureza exploratória e documental. Os artigos foram acessados na base de dados CAPES, periódicos, Factiva.com e JSTOR, compondo uma amostra de 75 artigos analisados. Alguns resultados obtidos na pesquisa foram: (i) os anos que foram mais produtivos foram 2006 (17,33%), 2009 (16%) e 2007 (14,67%); (ii) o tema mais abordado nos periódicos foi “Diferenças internacionais e implicação no *financial reporting*”, totalizando 42,67% dos artigos analisados; (iii) “Estudo de países” começou a ganhar espaço nos últimos anos como tema principal das pesquisas, tendo uma maior participação nos anos de 2007, 2008 e 2009.

Matos *et al.* (2012) tiveram como objetivo em sua pesquisa estudar as características dos periódicos internacionais mais relevantes na Contabilidade no período de 2000 a 2010 sobre a pesquisa em Educação Contábil. É uma pesquisa descritiva e qualitativa, com uma amostra composta por 79 artigos. O periódico que teve mais publicações sobre Educação

Contábil foi o *Journal of Accounting Education*, tendo 18 artigos publicados sobre o tema. A pesquisa mostrou que os estudos realizados em Educação Contábil têm uma natureza empírico/prática, correspondendo a 57% dos artigos analisados. As temáticas mais utilizadas nos artigos foram Currículo, Instrução e Métodos de Ensino, Pesquisas Acadêmicas e Educação em Países, representando 50%, 38% e 11%, respectivamente. A partir de 2005 a pesquisa sobre o tema em questão começou a crescer.

Girão e Machado (2013) adotaram a assimetria da informação como tema de pesquisa. Assim, o objetivo foi analisar as principais características dos artigos que tratavam desse tema nos principais periódicos internacionais, entre 2000 e 2011. O trabalho é definido como empírico-analítico, com análise documental e de conteúdo. Foram selecionados os 30 periódicos mais relevantes na Contabilidade, tendo como base o trabalho realizado por Matherly e Shortridge (2009). Ao longo da pesquisa foram usados apenas nove desses periódicos, devido à dificuldade de acessar algumas edições. Depois de analisados os dados, chegou-se à conclusão de que autores do gênero masculino (88%) publicam mais que do gênero feminino (12%). Foi observado também que a maioria dos autores teve apenas uma publicação, enquanto apenas três autores publicaram duas vezes durante o período de análise. O periódico que teve mais publicações sobre o tema em estudo foi o *Journal of Business Finance & Accounting* e as instituições que se localizavam nos Estados Unidos foram as que mais receberam indicações.

Beuren, Machado e Dal Vesco (2015) fizeram uma análise bibliométrica e sociométrica. Tiveram como objetivo traçar o perfil dos artigos científicos sobre Contabilidade Gerencial, no periódico internacional *Management Accounting Research*. A pesquisa contemplou os anos de 2001 a 2010. Durante esse período foram publicados 197 artigos e a pesquisa é caracterizada como descritiva e com abordagem quantitativa. Na pesquisa, identificou-se que o estudo de caso foi a metodologia mais utilizada, seguido pela *survey*. Além disso, o custeio baseado em atividades foi o tema mais produzido nesse período, e os anos de 2003 e 2004 foram os anos com maior quantidade de publicações sobre Custos. Nos anos finais da análise, 2009 e 2010, observa-se uma quantidade crescente de artigos sobre Controle Organizacional (37%). As autoras consideram essa uma temática emergente na área gerencial.

Ikuno e Niyama (2015) realizaram uma pesquisa epistemológica com o objetivo de caracterizar as produções científicas sobre Contabilidade Internacional publicadas em periódicos internacionais de língua inglesa no período de 2000 a 2010. Os periódicos utilizados na pesquisa foram aqueles que estavam listados como mais relevantes na área

contábil em pesquisas anteriores. Foram analisados 117 artigos. Dos artigos analisados, 30% foram publicados por autores que tinham vínculo com diferentes instituições de vários países, enquanto 70% eram vinculados a instituições de um mesmo país. Chegou-se à conclusão de que 80% dos 117 artigos eram caracterizados como descritivos e 20% como prescritivos. Mais da metade dos artigos utilizou o positivismo e o empirismo como abordagem metodológica – 35% e 31%, respectivamente.

2.2 Leis Bibliométricas

Bibliometria é, segundo Guedes e Borschiver (2005), “o conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação”. São três as principais leis bibliométricas: Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipf.

A primeira citada, a Lei de Lotka, que também é chamada de Lei do Quadrado Inverso, analisa a produtividade dos autores e parte do princípio que poucos autores publicam muito, enquanto muitos autores publicam pouco (Guedes e Borschiver, 2005). Os estudos realizados por Mendonça Neto *et al.* (2009) e Matos *et al.* (2012) são apenas dois exemplos de estudos que aplicaram essa lei.

Mendonça Neto *et al.* (2009) analisaram a produção científica em Contabilidade no Brasil e utilizaram como base os trabalhos apresentados nos Encontros Anuais da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração (ENANPADs) entre 1996 e 2005. Os autores utilizaram a Lei de Lotka para avaliar a produtividade dos autores dos trabalhos.

A pesquisa realizada por Matos *et al.* (2012) teve como objetivo analisar e entender as características das produções científicas publicadas no Congresso ANPCONT, nas cinco primeiras edições (2007-2011). Ao todo foram analisados 383 artigos, e os autores aplicaram a Lei de Lotka e análise de referências. Os dados analisados foram obtidos a partir de CD-ROM que eram disponibilizados com as informações do congresso. O estudo teve três etapas de análise: na primeira observou-se o perfil dos autores, onde se percebeu que a maioria deles estava inserida no meio acadêmico e que quase 50% eram doutores. Outra conclusão foi a de que as universidades que tinham mais autores eram a USP, a Fucape *Business School* e a FURB. Na segunda etapa, foi feita uma análise bibliométrica descritiva e foi aplicada a Lei de Lotka. Notou-se que, em todas as edições, 70% dos autores tiveram contribuição com apenas um artigo, mostrando assim que a maioria deles teve uma contribuição limitada, e que a

minoria ficou responsável por grande parte dos artigos que fizeram parte de todas as edições analisadas do congresso. Por fim, na última etapa foi feita uma análise bibliométrica avaliativa, com a avaliação das referências utilizadas pelos autores. Quase 50% das referências foram artigos científicos internacionais. Também foi constatado que, com o passar dos anos, foram utilizadas mais referências nos artigos analisados.

Em seguida, a Lei de Bradford, ou Lei da Dispersão, possibilita medir o grau de relevância de periódicos que fazem parte de determinada área do conhecimento (Machado Júnior *et al.*, 2014) e está relacionada à dispersão da literatura periódica científica (Guedes e Borschiver, 2005). Machado Júnior *et al.* (2014) afirmam que “periódicos com maior publicação de artigos sobre determinado assunto tendem a estabelecer um núcleo supostamente de qualidade superior e maior relevância nesta área do conhecimento”. Os trabalhos que exemplificam a aplicação dessa lei são os realizados por Tsay e Yang (2005) e Beuren e Souza (2008).

Tsay e Yang (2005) analisaram um tema relacionado à Medicina utilizando as leis de Bradford e de Zipf. Alguns dos resultados foram: (1) entre 1990 e 2001 foram encontradas 114.850 citações relacionadas ao tema estudado pelos autores; (2) artigos em *journals* são o principal meio de publicação sobre o tema; e (3) utilizando a Lei de Bradford, 42 *journals* foram identificados.

Beuren e Souza (2008) buscaram propor para o Quali CAPES uma classificação para os periódicos internacionais de Contabilidade. É uma pesquisa exploratória com uma abordagem quantitativa. Com base nos critérios adotados, foram selecionados 50 periódicos na base de dados CAPES,periódicos. Em seguida, foram identificados os periódicos internacionais que eram listados nas bases de dados do SCOPUS e do ISI. No SCOPUS foram encontrados 24 *journals* que faziam parte da Área Contábil e no ISI foram encontrados nove periódicos. Depois da análise, os periódicos que já tinham recebido *Journal Citation Report* (JCR) superior a 0,5 permaneceriam na categoria “A”; os periódicos em que o fator de impacto calculado segundo os critérios adotados no estudo fosse maior ou igual a 0,5 teriam enquadramento na categoria “B”; e os que tivessem o fator de impacto menor que 0,5 estariam na categoria “C”.

Por fim, a Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço, tem como foco as palavras. Ela foi formulada em 1949 e “descreve a relação entre palavras num determinado texto suficientemente grande e a ordem de série destas palavras” (Araújo, 2007). Essa lei é dividida em duas:

A primeira Lei de Zipf enuncia que “o produto da ordem de série de uma palavra, multiplicado pela sua frequência de ocorrência, era aproximadamente constante” (Guedes e Borschiver, 2005). A fórmula era: $r \cdot f = c$. Onde: r = produto; f = frequência; e c = constante.

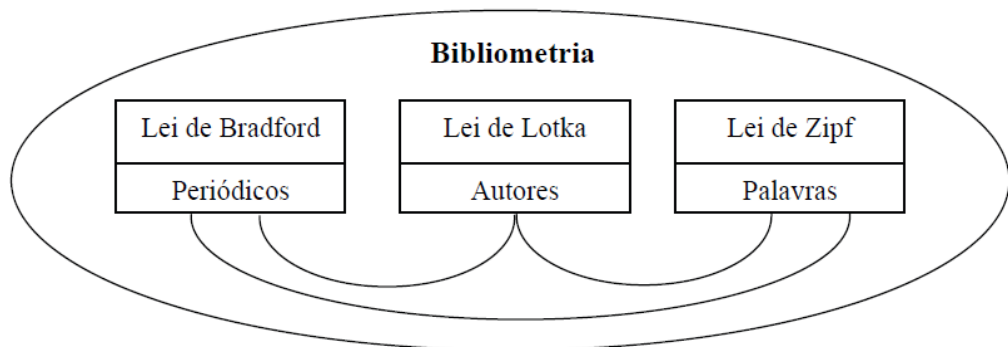
A segunda Lei de Zipf afirma que “em determinado texto, várias palavras de baixa frequência de ocorrência têm a mesma frequência” (Guedes e Borschiver, 2005). Booth (1967) a modificou, e a lei passou a ser representada da seguinte forma:

$$\frac{I_1}{I_n} = \frac{n(n+1)}{2}$$

Tsay e Yang (2005) e Santos (2009) publicaram estudos que aplicaram a Lei de Zipf. O primeiro estudo já foi citado anteriormente. Santos (2009) aplicou a Lei de Zipf nos resumos dos conteúdos de 100 cartas do arquivo pessoal de Bertha Lutz (bióloga brasileira nascida em 1894) para verificar a viabilidade da aplicação dessa lei em documentos de arquivos. Foram retiradas 1.902 palavras do conteúdo das cartas, e foi observado que 618 palavras são distintas e equivalem a 32,5% das palavras. O objetivo da pesquisa foi alcançado e foi considerada válida a aplicação das leis.

A imagem 1 apresenta as três principais leis bibliométricas e seus focos de estudo.

Imagem 1: Principais Leis Bibliométricas



Fonte: Machado Júnior *et al.*, 2014

3 PROCEDER METODOLÓGICO

A presente pesquisa é caracterizada como descritiva, pois de acordo com Gil (1999) esse tipo de pesquisa “tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno”. Quanto à abordagem metodológica, é qualitativa porque os artigos recebem qualificações por meio da observação. Mas também pode ser quantitativa pela pesquisa ter um enfoque bibliométrico.

A proposta desta pesquisa é analisar e caracterizar as pesquisas científicas publicadas nos 30 periódicos mais relevantes relacionados à Contabilidade na língua inglesa no período entre 2005 e 2015. Para definir quais seriam esses periódicos, foi usado como base o estudo realizado por Matherly e Shortridge (2009). Nele, as autoras utilizaram um modelo quantitativo para estimar a qualidade dos *journals*. Elas aperfeiçoaram o modelo proposto anteriormente por Bean e Bernardi (2005). Ao final da pesquisa puderam determinar os 30 *journals* mais relevantes da Área Contábil.

A presente pesquisa teve início com a elaboração do banco de dados. A confecção começou em julho de 2015 e se estendeu até agosto do mesmo ano. No período foram coletadas informações dos artigos publicados nesses periódicos. Eram informações como: ano de publicação, título do periódico, título do artigo, autor(es) e o resumo. As informações foram acessadas na base de dados CAPES.periódico, JSTOR ou no próprio *site* do *journal*.

Para período de 2005 até 2015 (até o mês de julho), o banco de dados teve um total de 7.810 artigos. Foi excluído da amostra o *National Tax Journal*, pois as informações do periódico não estavam disponíveis em meios eletrônicos. Já em relação ao *Journal of Accounting Literature*, apenas os anos de 2013 a 2015 estavam disponíveis para consulta.

Com o término da coleta de dados, a amostra que seria utilizada na pesquisa foi selecionada. Utilizando a ferramenta de filtro no programa Excel, os artigos que continham a palavra *cash flow* (Fluxo de Caixa, em inglês) no título foram selecionados para compor a amostra, totalizando 86 artigos. Depois de uma breve leitura dos títulos, as pesquisas que eram uma *discussion* de outra pesquisa foram excluídas da amostra. Sendo assim, 78 artigos compuseram a amostra.

Visto que o período abrangido pelo banco de dados se estendia apenas até o primeiro semestre de 2015, a base de dados CAPES.periódico e os *sites* dos *journals* foram acessados para verificar se mais artigos sobre Fluxos de Caixa foram publicados na segunda metade do ano de 2015. Após essa consulta, mais dois artigos foram incluídos na amostra da pesquisa, totalizando 80 artigos.

Em seguida, foi feita a leitura do resumo dos artigos para que eles fossem classificados em macro e microtemas. Em alguns casos, apenas a leitura do resumo não foi suficiente para que a classificação fosse feita; quando isso acontecia foi necessário fazer uma leitura mais abrangente do artigo. Mais uma vez o portal da Capes.PERIÓDICOS ou o *site do journal* foram utilizados, mas dessa vez para que os artigos fossem acessados na íntegra.

Os artigos também foram classificados quanto à abordagem metodológica, e para essa classificação foi utilizado como base o artigo de Raupp e Beuren (2003). As pesquisas foram classificadas em qualitativas ou quantitativas.

3.1 Principais Temas na Pesquisa de Fluxos de Caixa

O Quadro 1 apresenta os macro e microtemas criados para a classificação dos artigos. Em seguida, cada macrotema é explicado, demonstrando o conteúdo de cada um, bem como o objetivo dos artigos.

Alguns artigos se enquadravam em mais de um microtema. Quando esse era o caso, o artigo era classificado na categoria em que mais se adequava.

Quadro 1: Macro e Microtemas para a classificação dos artigos

Macrotema	Microtema
Estrutura	Avaliação de Modelos ou Métodos
	Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa
	Estudo de Cenário
	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações
Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre <i>Accruals</i> e Fluxos de Caixa
	Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa
Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
	Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese
	Previsão de Fluxos de Caixa

Fonte: Elaboração própria

3.1.1 Estrutura

O macrotema “*Estrutura*” é o grupo que possui mais microtemas, sendo quatro no total: “*Avaliação de Modelos ou Métodos*”, “*Estudo de Cenário*”, “*Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa*” e “*Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações*”.

O microtema “*Avaliação de Modelos ou Métodos*” tem como finalidade analisar os métodos direto e indireto, bem como modelos, como é o caso da pesquisa feita por D'Espallier, Vandemaele e Peeters (2008), que faz uma avaliação de dois modelos que são usados na literatura empírica sobre restrições financeiras – os modelos *Cash Flow Sensitivity of Investment* (CFSI) e *Cash Flow Sensitivity of Cash* (CFSC). O primeiro é amplamente usado e já tem uma longa tradição, porém turbulenta. Já o modelo CFSC foi sugerido recentemente como medida financeira. O artigo de Hales e Orpurt (2013) é uma revisão das pesquisas acadêmicas relacionadas com o método direto de apresentação dos Fluxos de Caixa. A revisão indica que os pesquisadores acadêmicos, em geral, consideram as informações encontradas no método direto úteis para tomarem decisões. Indicou também que as informações do método direto se refletem no preço das ações, indicando que os usuários utilizam essa informação quando está disponível.

Em seguida, “*Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa*” destaca os impactos que os Fluxos de Caixa provocam. O estudo de McInnis e Collins (2011) mostra que, quando os analistas fornecem as previsões dos lucros e dos Fluxos de Caixa operacionais, eles também fornecem implicitamente uma previsão dos *accruals* operacionais totais. Sendo assim, os autores pressupõem que isso aumenta a transparência e os custos esperados das manipulações dos *accruals* usados para gerenciar os lucros.

“*Estudo de Cenário*” é o terceiro microtema de “*Estrutura*”. Esse grupo busca examinar determinados contextos e como os Fluxos de Caixa estão envolvidos neles. O estudo de Farshadfar, Ng e Brimble (2008) tem o propósito de examinar a capacidade do lucro e das informações dos Fluxos de Caixa operacionais de prever Fluxos de Caixa futuros em empresas australianas. Os autores chegaram à conclusão de que os Fluxos de Caixa operacionais já relatados têm mais capacidade em prever Fluxos de Caixa futuros do que o lucro e outras medidas de Fluxos de Caixa tradicionais. Também que a previsibilidade, tanto dos Fluxos de Caixa como do lucro, aumentam de acordo com o tamanho da empresa. A pesquisa de Miranda-Lopez e Nichols (2012) analisa qual das duas medidas de desempenho, Fluxos de Caixa ou lucro, é mais usada nas decisões de avaliação dos investidores não profissionais dos Estados Unidos e do México. O resultado dessa pesquisa revelou que a

maioria dos investidores dos Estados Unidos se baseou no lucro, ao contrário dos investidores do México, que utilizaram os Fluxos de Caixa para tomarem decisões.

Por fim, há o microtema “*Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações*”. Os artigos que se encaixaram nesse grupo foram aqueles que mostraram as mudanças, os efeitos ou os ajustes que ocorreram no meio contábil depois da adoção de normas, como a IFRS, ou regulamentações e declarações emitidas por órgãos contábeis. A pesquisa realizada por Lee (2011) examina os efeitos da SFAS 142 na capacidade do *Goodwill* em prever Fluxos de Caixa. O estudo mostrou que a capacidade do *Goodwill* prever Fluxos de Caixa tem melhorado desde que a FASB adotou a SFAS 142. Outro exemplo de artigo que foi enquadrado nesse grupo foi o estudo de Clacher, Ricquebourg e Hodgson (2013), que examinaram se houve mudanças no valor de relevância dos componentes dos Fluxos de Caixa diretos desde a adoção da IFRS na Austrália. Os resultados mostraram que tanto nas empresas industriais como nas extrativas as demonstrações dos Fluxos de Caixa diretos têm valor relevante sob os *Australian Generally Accepted Accounting Principles* (AGAAP – Princípios Contábeis Geralmente Aceitos na Austrália), e continuam assim após a adoção da IFRS.

3.1.2 Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho

O segundo macrotema é “*Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho*” e é dividido em dois microtemas: “*Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa*” e “*Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa*”.

O primeiro grupo, “*Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa*”, faz uma relação entre esses dois itens. Como exemplo dos artigos que estão classificados nesse grupo, pode-se citar o estudo de Drake, Myers, J e Myers L (2009) que investigou o papel que a qualidade da divulgação desempenha na avaliação precisa tanto dos *accruals* como dos Fluxos de Caixa. A pesquisa realizada por Francis e Smith (2005) revisa estudos anteriores que chegaram à conclusão de que os *accruals* são menos persistentes do que os Fluxos de Caixa, focando em dois aspectos de persistência que são essenciais para determinar suas propriedades.

“*Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa*” é o segundo grupo do macrotema “*Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho*”. O objetivo dos artigos desse grupo segue a mesma lógica do grupo anterior, só que dessa vez faz uma relação com o lucro. A pesquisa feita por Jayaraman (2008) investiga se os lucros que são mais voláteis ou mais suaves do que os Fluxos de Caixa fornecem ou modificam informações. O autor chegou à conclusão de que a probabilidade da negociação informada é mais alta tanto quando os

lucros são mais voláteis e quando são mais suaves do que os Fluxos de Caixa. Testes adicionais também mostraram que as escolhas discricionárias que fazem com que o lucro seja mais volátil e mais suave do que os Fluxos de Caixa, em média, modificam informações.

3.1.3 Utilidade

O último macrotema analisado é “*Utilidade*”. “*Uso da Informação dos Fluxos de Caixa*”, “*Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese*” e “*Previsão de Fluxos de Caixa*” são os três microtemas que compõem esse grupo.

Os artigos que constam no grupo “*Uso da Informação dos Fluxos de Caixa*” têm como objetivo mostrar o papel que as informações dos Fluxos de Caixa desempenham em ajudar os analistas a tomarem decisões, como, por exemplo, a pesquisa realizada por Campbell (2015) que mostra que os ganhos ou perdas das operações de *hedge* de Fluxos de Caixa transmitem informações sobre rentabilidade futura e retorno de ações. O autor chegou a pelo menos duas conclusões: (i) a FAS 133 é complexa e incompleta e (ii) ganhos ou perdas não realizadas de *hedge* podem servir como medida que prevê diferenças transversais em rentabilidade futura.

Em “*Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese*”, os artigos que fazem parte desse grupo mostram como os Fluxos de Caixa fornecem informações para descrever determinado comportamento, como é o caso do artigo de Cheng e Thomas (2006) em que os resultados mostraram que os Fluxos de Caixa não se associam ao *accrual* anormal para explicar retornos futuros anuais, contradizendo pesquisas realizadas anteriormente.

O último grupo a ser analisado é “*Previsão de Fluxos de Caixa*”. Os artigos classificados nesse grupo buscam mostrar a utilidade e a importância dessas previsões, como é o caso do estudo feito por Wasley e Shuang Wu (2006), que chegaram à conclusão de que as previsões emitidas pelos administradores da empresa indicam boas notícias para os Fluxos de Caixa e atendem à demanda dos investidores por informação dos Fluxos de Caixa. Outro exemplo é a pesquisa realizada por Mao e Yu (2015), que estudaram as consequências das emissões de Fluxos de Caixa feitas por analistas por pesquisar como os auditores externos respondem a essas previsões. Chegaram à conclusão de que as previsões dos Fluxos de Caixa fornecem mais informações para os investidores do que apenas a previsão do lucro.

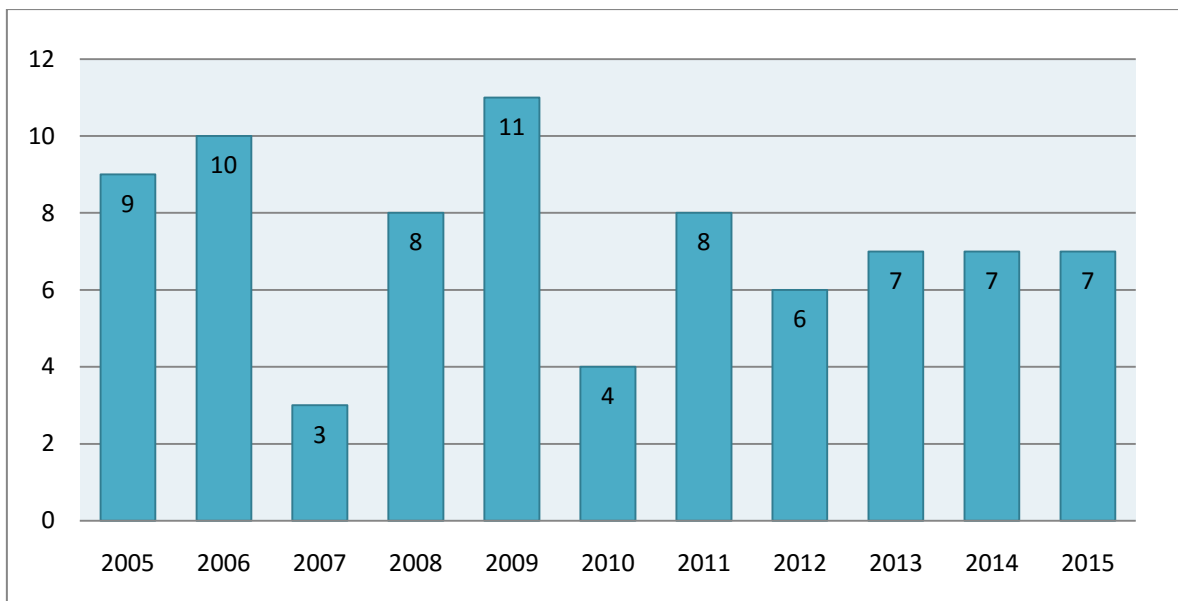
4 RESULTADOS

A seguir, são apresentados os resultados obtidos na presente pesquisa. Os resultados serão demonstrados levando em consideração: (1) ano de publicação; (2) os periódicos onde os artigos foram publicados; (3) autores mais relevantes; (4) os macro e microtemas criados para a classificação; e (5) a abordagem metodológica dos artigos.

4.1 Ano de publicação

O Gráfico 1 mostra a distribuição dos artigos de acordo com o ano em que foram publicados.

Gráfico 1: Número de artigos por ano



Fonte: Elaboração própria

Como mostrado no Gráfico 1, os três anos que tiveram mais publicações foram: 2009, que é o ano em que ocorreram mais publicações, 13,75% delas; em seguida, os anos de 2006 (12, 50%) e 2005 (11,25%). Isso talvez se deve ao fato de que em 2005 a adoção das IFRS se tornou obrigatória em países da União Europeia e da Austrália (Lourenço e Branco, 2015). Esses países têm grande participação nos artigos da amostra em análise.

Em 2007, não ocorreram muitas publicações sobre o tema, apenas 3,75%. A partir de 2011 até 2015 observa-se certa homogeneidade de publicações sobre o assunto. Foi uma média de sete artigos publicados por ano.

4.2 Periódicos

O Quadro 2 mostra quais foram os *journals* onde os artigos foram publicados entre os anos de 2005 e 2015. Apresenta também a quantidade de artigos publicados em cada um, a representatividade e a posição que cada *journal* ocupa no *ranking* de qualidade proposto por Matherly e Shortridge (2009).

Quadro 2: Periódicos

Periódico	Quantidade	%	Posição no ranking ¹
<i>Contemporary Accounting Research</i>	11	13,75%	3
<i>The Accounting Review</i>	10	12,50%	4
<i>Review of Accounting Studies</i>	9	11,25%	5
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	9	11,25%	6
<i>Journal of Accounting Research</i>	6	7,50%	1
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	6	7,50%	2
<i>Journal of Accounting, Auditing & Finance</i>	5	6,25%	12
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	4	5,00%	21
<i>Issues in Accounting Education</i>	3	3,75%	15
<i>Accounting and Business Research</i>	3	3,75%	20
<i>Journal of International Accounting Research</i>	3	3,75%	24
<i>ABACUS – A Journal of Accounting, Finance and Business Studies</i>	2	2,50%	8
<i>Accounting Horizons</i>	2	2,50%	16
<i>Journal of International Accounting, Auditing and Taxation</i>	2	2,50%	18
<i>Pacific Accounting Review</i>	2	2,50%	28
<i>The Journal of American Taxation Association</i>	1	1,25%	22
<i>European Accounting Review</i>	1	1,25%	27
<i>Journal of Information Systems</i>	1	1,25%	30
Total geral	80	100,00%	

Fonte: Elaboração própria

Dos 30 *journals* indicados na pesquisa de Matherly e Shortridge (2009), 18 deles tiveram a ocorrência de artigos publicados sobre Fluxos de Caixa e são os periódicos apresentados no Quadro 2.

O periódico que teve mais ocorrência de publicações sobre o tema foi o *Contemporary Accounting Research*, com 13,75 % das publicações no período analisado. O segundo periódico foi o *The Accounting Review*, tendo 12,50 % das publicações. No *ranking* feito por Matherly e

¹ *Ranking* baseado na nota de qualidade estimada na pesquisa de Matherly e Shortridge (2009).

Shortridge (2009), esses periódicos ocupam a terceira e a quarta posições, respectivamente, tendo uma grande relevância na Área Contábil.

Journal of Accounting Research, *Journal of Accounting and Economics* e *Contemporary Accounting Research* são os *journals* que ocupam as três primeiras posições do *ranking* do estudo de Matherly e Shortridge (2009), respectivamente. O *Contemporary Accounting Research* é o periódico com mais publicações, sendo 11 no total. Os outros dois periódicos têm seis artigos publicados em cada um. Esse número ultrapassa a média de artigos por periódicos (4,44 para cada periódico).

Os *journals* que tiveram menos artigos publicados sobre Fluxos de Caixa foram: *European Accounting Review*, *Journal of Information Systems* e *The Journal of American Taxation Association*: cada um deles teve apenas um artigo publicado em todo o período de análise. De acordo com o *ranking* de Matherly e Shortridge (2009), o *European Accounting Review* e o *Journal of Information Systems* ocupam as últimas posições: a 27ª e a 30ª posições. Já o *The Journal of American Taxation Association* está algumas posições acima, ocupando a 22ª.

Os *journals* que ocupam as últimas três posições do *ranking* proposto por Matherly e Shortridge (2009) são: *Pacific Accounting Review*, *Journal of State Taxation* e *Journal of Information Systems*, que quase não publicaram, não passando de dois artigos por periódico ou nem mesmo tiveram artigos publicados sobre o assunto, como é o caso do *Journal of State Taxation*. No caso do último *journal*, o motivo disso talvez seja pelo fato de ele estar mais voltado para a área de tributação.

4.3 Autores

Quanto aos autores, a pesquisa mostrou que houve a participação de 158 autores nas produções científicas sobre Fluxos de Caixa. Desses 158, nenhum foi destaque como sendo o autor mais produtivo, mas três autores foram os que mais produziram: Daniel W. Collins, Linda A. Myers e Michael S. Drake. Cada um desses autores tem três artigos que são de autoria deles.

Outros 15 autores tiveram dois artigos publicados, enquanto a maioria, 140 autores, contribuiu com a publicação de um artigo em todo o período analisado. Isso condiz com a Lei de Lotka que expressa que alguns autores (aparentemente os mais relevantes) produzem muito, enquanto muitos autores produzem pouco (Guedes e Borschiver, 2005).

O estudo de Daniel W. Collins, em 2010, confirma a suposição de que a emissão de previsão de Fluxos de Caixa tem o papel de dissuadir as empresas de manipular os *accruals* e, assim, gerenciar seu lucro. Um ano depois examinou se a motivação da administração em escolher os *accruals* discricionários afeta as propriedades das previsões dos *accruals* e dos Fluxos de Caixa com relação aos Fluxos de Caixa futuros. A pesquisa feita pelo autor em 2014 mostra que a antecipação assimétrica de Fluxos de Caixa é um determinante importante da antecipação assimétrica do lucro das empresas e que não reflete os princípios de verificação para o reconhecimento de ganhos e perdas econômicos. Com isso, pode-se notar que o autor tem a tendência de estudar as previsões de Fluxos de Caixa e suas implicações.

Linda A. Myers e Michael S. Drake são coautores em três artigos. O primeiro artigo que escreveram, de 2009, tratou de investigar a relação entre a qualidade e o erro da atribuição de preços dos componentes do lucro. No ano seguinte, 2010, eles estudaram se o nível de conformidade dos livros fiscais afeta a persistência do lucro futuro e a associação entre o lucro atual e os Fluxos de Caixa futuros. Por último, em 2011, eles investigaram se a diferença entre a persistência do lucro e a associação entre o lucro atual e os Fluxos de Caixa futuros estão associados à adoção da IFRS nos Estados Unidos. Pode-se observar que os autores em questão tendem a ter o relatório financeiro como foco de estudo.

Todos os artigos dos três autores citados têm abordagem quantitativa. Foi observado também que os três autores são vinculados a universidades dos Estados Unidos.

4.4 Temáticas sobre Fluxos de Caixa

Após a leitura do resumo dos artigos ou a leitura mais detalhada deles, foram criados macro e microtemas para a classificação dos artigos que compuseram a amostra da presente pesquisa. As temáticas são apresentadas a seguir no Quadro 3, bem como a quantidade de artigos em cada uma e também a representatividade de cada um.

Quadro 3: Temáticas

Macro e Microtemas	Quantidade	%
Estrutura	32	40,00%
Estudo de Cenário	11	13,75%
Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações	10	12,50%
Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa	6	7,50%
Avaliação de Modelos ou Métodos	5	6,25%
Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	20	25,00%
Comparação entre <i>Accruals</i> e Fluxos de Caixa	15	18,75%
Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa	5	6,25%
Utilidade	28	35,00%
Previsão de Fluxos de Caixa	14	17,50%
Uso da Informação dos Fluxos de Caixa	9	11,25%
Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese	5	6,25%
Total geral	80	100,00%

Fonte: Elaboração própria

Observa-se que o macrotema “*Estrutura*” representa 40% das publicações, seguido por “*Utilidade*”, com 35%, e por fim “*Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho*” (25%). O fato de “*Estrutura*” ser o macrotema mais estudado pode ser pelo fato de ser o maior grupo (com quatro microtemas), mas também pode mostrar a preocupação dos autores quanto aos contextos que os Fluxos de Caixa estão inseridos, sua organização e os efeitos que sofreram com o passar do tempo, em especial com a adoção da IFRS em muitos países.

O microtema que teve mais representação foi “*Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa*”, com 18,75% dos artigos analisados. Isso pode ser explicado pela preocupação dos autores em comparar os dois itens que compõem o lucro, segundo a equação que se encontra no trabalho de Takamatsu (2011) que define lucro como: $LUCRO = FLUXO DE CAIXA + ACCRUALS$.

Em “*Estrutura*”, o tema mais pesquisado foi “*Estudo de Cenário*”, com 13,75% das publicações. Isso pode ter ocorrido pelo fato de os autores se preocuparem com os ambientes em que os Fluxos de Caixa atuam e produzem efeitos. Podem-se observar estudos que tinham como base a indústria hoteleira (Turnere e Guilding, 2012), as empresas do Reino Unido (Clatworthy, Pong e Wong, 2012), Estados Unidos (Gregory, 2005), Finlândia (Jokipii e Vähämaa, 2006) e Austrália (Farshadfar, Ng e Brimble, 2008) também analisaram as mudanças durante a crise cambial do México em 1994 (Davis-Friday e Gordon, 2005).

No macrotema “*Utilidade*”, “*Previsão de Fluxos de Caixa*” foi o tema mais abordado, tendo 14 artigos classificados (17,50%). Isso pode ser explicado pelo fato das previsões de

Fluxos de Caixa desempenhar um papel importante em atenuar a anomalia dos *accruals* (Gordon, Petruska e Yu, 2014), explicar por que os analistas emitem a previsão de Fluxos de Caixa, como foi o caso do estudo feito por DeFond e Hung (2007), e demonstrar a influência das previsões de Fluxos de Caixa na previsão de outras demonstrações no estudo de Call, Chen e Tong (2009).

4.5 Abordagem

A seguir é apresentada no Quadro 4 a quantidade de artigos qualitativos e quantitativos em cada macro e microtema.

Quadro 4: Abordagem metodológica em cada temática

Macro e Microtemas	Qualitativa	Quantitativa	Total geral
Estrutura	4	28	32
Avaliação de Modelos ou Métodos	2	3	5
Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa	-	6	6
Estudo de Cenário	1	10	11
Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações	1	9	10
Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	1	19	20
Comparação entre <i>Accruals</i> e Fluxos de Caixa	-	15	15
Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa	1	4	5
Utilidade	4	24	28
Previsão de Fluxos de Caixa	-	14	14
Uso da Informação dos Fluxos de Caixa	3	6	9
Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese	1	4	5
Total geral	9	71	80

Fonte: Elaboração própria

O Quadro 4 mostra que há a predominância de artigos que são quantitativos em relação aos qualitativos. São 71 artigos, representando quase 90% das publicações sobre Fluxos de Caixa. Desse modo, apenas 11,25% dos artigos têm uma abordagem qualitativa.

Isso pode ser explicado porque as produções científicas internacionais já são conhecidas por terem uma abordagem metodológica quantitativa, em especial as norte-americanas. Foi observado que muitas pesquisas foram feitas por autores de instituições dos Estados Unidos.

Observou-se que os artigos que foram classificados como qualitativos eram caracterizados por serem revisões acadêmicas, como foi o caso do estudo realizado por Hales

e Orpurt (2013), que fizeram uma revisão acadêmica das pesquisas relacionadas ao método direto de apresentação dos Fluxos de Caixa. Os artigos qualitativos também foram caracterizados como sendo estudos de caso que auxiliaram os alunos de Contabilidade no desenvolvimento de exercícios, como o caso de Smith e Kohlbeck (2008), Price (2013) e Canace e Wilkerson (2014). Hollie, Nicholls e Zhao (2011) buscaram estudar os impactos das reclassificações dos itens de Fluxos de Caixa das empresas que tinham classificado esses itens de maneira errada, após um anúncio feito pela *Securities and Exchange Commission* (SEC).

Os artigos que foram classificados como quantitativo utilizaram modelos de regressão, modelos baseados em pesquisas anteriores, equações, técnicas estatísticas e coeficientes de relação para poderem confirmar as hipóteses ou chegarem aos resultados desejados na pesquisa.

5 CONCLUSÕES

O objetivo desta pesquisa foi analisar os artigos que abrangem estudos sobre Fluxos de Caixa nos *journals* internacionais mais relevantes de Contabilidade da língua inglesa, entre 2005 e 2015.

Após a análise, chegou-se à conclusão de que os principais temas que envolvem Fluxos de Caixa são: “*Estrutura*”, representando 40% dos artigos; logo em seguida, “*Utilidade*”, com um total de 35%; e por fim “*Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho*”, com 25%. No macrotema “*Estrutura*”, “*Estudo de Cenário*” representa 13,75% dos artigos que compuseram a amostra, seguido por “*Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações*”, com 12,50% dos artigos. Em “*Utilidade*”, observou-se que o microtema mais pesquisado pelos autores foi “*Previsão de Fluxos de Caixa*”, que teve um total de 17,50%; em seguida, “*Uso da Informação dos Fluxos de Caixa*”, com 11,25% dos artigos que foram publicados no período de análise. Por último, no macrotema “*Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho*”, os autores pesquisaram mais sobre a relação dos Fluxos de Caixa com os *accruals*, 18,75% do total de artigos.

Observou-se também que o ano em que ocorreram mais publicações sobre o tema estudado foi 2009 (13,75%), seguido pelos anos de 2006 (12,50%) e 2005 (11,25%). Os anos que tiveram menos artigos publicados foram 2007 e 2010, com três e quatro artigos, respectivamente.

Foi verificado também que os autores mais relevantes são: Daniel W. Collins, Linda A. Myers e Michael S. Drake. Cada um dos três autores teve três publicações sobre o tema, sendo os dois últimos coautores nos três artigos publicados. Todos os três fazem parte do corpo docente de universidades dos Estados Unidos. Outros 15 autores tiveram participação em dois artigos, cada um. A maioria dos autores (140) contribuiu com apenas um artigo. Sendo assim, no período analisado 158 autores pesquisaram sobre o tema em estudo.

Quanto à abordagem metodológica, notou-se que apenas 11,25% dos artigos são qualitativos. Já a maioria dos artigos é caracterizada como quantitativos, totalizando 88,75%. Isso porque as pesquisas internacionais já são conhecidas por terem essa característica.

O periódico internacional que tem mais artigos sobre Fluxos de Caixa é o *Contemporary Accounting Research*, com 13,75 %, seguido pelo *The Accounting Review*, que tem dez artigos publicados (12,50%) durante o período de análise. Eles estão na terceira e quarta posições, respectivamente, no *ranking* dos 30 *journals* mais influentes em Contabilidade, segundo o a pesquisa de Matherly e Shortridge (2009). Os periódicos que

tiveram menos publicações sobre o assunto são: *European Accounting Review*, *Journal of Information Systems* e *The Journal of American Taxation Association*, cada um deles tendo apenas um artigo publicado.

A pesquisa apresentou algumas limitações, como: alguns artigos foram classificados somente através da leitura do resumo, e assim não foi possível fazer uma análise mais profunda. Outra limitação é o fato de os artigos serem em língua estrangeira; no caso da presente pesquisas os artigos eram em inglês. Por último, as informações do periódico *National Tax Journal* não estavam disponíveis para consulta em meios eletrônicos e, como consequência, a publicação não fez parte da amostra. Mas acredita-se que esse fato não teve um impacto significativo na pesquisa, pois esse periódico é voltado para a área fiscal.

Pesquisas futuras podem ter como foco outros assuntos que estão relacionados à Contabilidade. Podem aumentar o período de análise e pesquisar sobre o tema nos anos seguintes. Também podem ampliar a pesquisa para outros *journals*, utilizando como base pesquisas brasileiras, não só sobre Fluxos de Caixa, mas também sobre outros assuntos contábeis. Podem ainda verificar se as temáticas de determinado assunto mudaram com o passar dos anos, comparando diferentes períodos de análise. Outra sugestão é comparar as pesquisas brasileiras com as internacionais, e assim analisar se as pesquisas nacionais se assemelham às pesquisas internacionais ou se divergem delas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, 2007.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. Atlas, 2010.
- ASSAF NETO, A. ; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. **São Paulo: Atlas**, 2012.
- ATWOOD, T. J.; DRAKE, M. S.; MYERS, L. A. Book-tax conformity, earnings persistence and the association between earnings and future cash flows. **Journal of Accounting and Economics**, v. 50, n. 1, p. 111-125, 2010.
- ATWOOD, T. J. *et al.* Do earnings reported under IFRS tell us more about future earnings and cash flows?. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 30, n. 2, p. 103-121, 2011.
- BADERTSCHER, B. A.; COLLINS, D. W.; LYS, T. Z. Discretionary accounting choices and the predictive ability of accruals with respect to future cash flows. **Journal of Accounting and Economics**, v. 53, n. 1, p. 330-352, 2012.
- BEAN, D. F.; BERNARDI, R. A. Estimating the ratings of journals omitted in prior quality ratings. **Advances in accounting education**, v. 7, p. 109-127, 2005.
- BEUREN, I. M.; MACHADO, D. G.; DAL VESCO, D. G. Análise Sociométrica e Bibliométrica de Pesquisas Publicadas no Management Accounting Research. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 18, n. 1, p. 83-105, 2015.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.19, n.46, p. 44-58, 2008.
- BEUREN, I. M. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. –3. Reimpr. **São Paulo: Atlas**, 2008.

BOOTH, A. D. A “Law” of occurrences for words of low frequency. **Information and control**, v. 10, n. 4, p. 386-393, 1967.

CALL, A .C.; CHEN, S.; TONG, Y. H. Are analysts’ earnings forecasts more accurate when accompanied by cash flow forecasts?. **Review of Accounting Studies**, v. 14, n. 2-3, p. 358-391, 2009.

CAMPBELL, J. L. The Fair Value of Cash Flow Hedges, Future Profitability, and Stock Returns. **Contemporary Accounting Research**, v. 32, n. 1, p. 243-279, 2015.

CANACE, T. G.; WILKERSON JR, J. E. A Practice-Based Statement of Cash Flows Learning Experience: An Initial Public Offering for Contempri Homes?. **Issues in Accounting Education**, v. 29, n. 1, p. 195-216, 2013.

CHENG, C. S.; THOMAS, W. B. Evidence of the Abnormal Accrual Anomaly Incremental to Operating Cash Flows. **The Accounting Review**, v. 81, n.5, p. 1151-1167 , 2006.

CLACHER, I.; RICQUEBOURG, A. D.; HODGSON, A. The Value Relevance of Direct Cash Flows under International Financial Reporting Standards. **ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies**, v. 49, n.3, p. 367-395, 2013

CLATWORTHY, M. A.; PONG, C. KM; WONG, W. K. Auditor quality effects on the relationship between accruals, cash flows and equity returns: a variance decomposition analysis. **Accounting and Business Research**, v. 42, n. 4, p. 419-439, 2012.

COLLINS, D. W.; HRIBAR, P.; TIAN, X. S. Cash flow asymmetry: Causes and implications for conditional conservatism research. **Journal of Accounting and Economics**, v. 58, n. 2, p. 173-200, 2014.

CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de Auditoria Publicados nos Periódicos Nacionais e Internacionais de Contabilidade Listados no Qualis CAPES. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 4, n. 1, p. 57-75, 2010.

DAVIS-FRIDAY, P. Y.; GORDON, E. A. Relative valuation roles of equity book value, net income, and cash flows during a macroeconomic shock: the case of Mexico and the 1994 currency crisis. **Journal of International Accounting Research**, v. 4, n. 1, p. 1-21, 2005.

DEFOND, M. L.; HUNG, M. Investor protection and analysts' cash flow forecasts around the world. **Review of Accounting Studies**, v. 12, n. 2-3, p. 377-419, 2007

D'ESPALLIER, B.; VANDEMAELE, S.; PEETERS, L. Investment-Cash Flow Sensitivities or Cash-Cash Flow Sensitivities? An Evaluative Framework for Measures of Financial Constraints. **Journal of Business Finance & Accounting**, v. 35, n. 7-8, p. 943-968, 2008.

DRAKE, M. S.; MYERS, J. N.; MYERS, L. A. Disclosure Quality and the Mispricing of Accruals and Cash Flow. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 24, n. 3, p. 357-384, 2009.

FARSHADFAR, S.; NG, C.; BRIMBLE, M. The relative ability of earnings and cash flow data in forecasting future cash flows: Some Australian evidence. **Pacific Accounting Review**, v. 20, n. 3, p. 254-268, 2008

FRANCIS, J.; SMITH, M. A. Reexamination of the Persistence of Accruals and Cash Flows. **Journal of Accounting Research**, v. 43, n. 3, p. 413-451, 2005

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIRÃO, L. F. A. P.; MACHADO, M. R. A Produção Científica Sobre Assimetria Informacional em Periódicos Internacionais de Contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 5, n. 1, p. 99-119, 2013.

GORDON, E. A.; PETRUSKA, K. A.; YU, M. Do Analysts' Cash Flow Forecasts Mitigate the Accrual Anomaly? International Evidence. **Journal of International Accounting Research**, v. 13, n. 1, p. 61-90, 2014.

GREGORY, A. The long run abnormal performance of UK acquirers and the free cash flow hypothesis. **Journal of Business Finance & Accounting**, v. 32, n. 5-6, p. 777-814, 2005.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.

HALES, J.; ORPURT S. F. A Review of Academic Research on the Reporting of Cash Flows from Operations. **Accounting Horizons**, v. 27, n. 3, p. 539-578, 2013

HOLLIE, D.; NICHOLLS, C.; ZHAO, Q. Effects of cash flow statement reclassifications pursuant to the SEC's one-time allowance. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 30, n. 6, p. 570-588, 2011.

IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K. Uma Análise Epistemológica das Pesquisas em Contabilidade Internacional: Um Estudo em Periódicos Internacionais de Língua Inglesa. **Revista Ambiente Contábil**, v. 7, n. 1, p. 109-131, 2015.

IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; BOTELHO, D. R.; SANTANA, C. M. Contabilidade Internacional: Uma Análise da Produção Científica Sobre Nos Principais Periódicos Internacionais da Área (2000 A 2009). **Anais do 10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2010.**

JAYARAMAN, S. Earnings Volatility, Cash Flow Volatility, and Informed Trading. **Journal of Accounting Research**, v. 46, n. 4, p. 809-851, 2008.

JOKIPII, A.; VÄHÄMAA, S. The free cash flow anomaly revisited: Finnish evidence. **Journal of Business Finance & Accounting**, v. 33, n. 7-8, p. 961-978, 2006.

LEE, C. The effect of SFAS 142 on the ability of goodwill to predict future cash flows. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 30, n. 3, p. 236-255, 2011

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma Análise Bibliométrica de 1999 a 2006. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 2, p. 102-119, 2007.

LOURENÇO, I .M. E. C.; BRANCO, C. Principais Consequências da Adoção das IFRS: Análise da Literatura Existente e Sugestões para Investigação Futura. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 26, n. 68, p. 126-139, 2015.

MACHADO JÚNIOR *et al.* Análise de Viabilidade de Utilizar as Leis da Bibliometria em Diferentes Bases de Pesquisa. **XXXVIII Encontro da ANPAD, 2014.**

MAO, M. Q.; YU, Y. Analysts' Cash Flow Forecasts, Audit Effort, and Audit Opinions on Internal Control. **Journal of Business Finance & Accounting**, v. 42, n. 5-6, p. 635-664, 2015.

MATHERLY, M.; SHORTRIDGE, R. T. A pragmatic model to estimate journal quality in accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 27, n. 1, p. 14-29, 2009.

MATOS, E. B. S.; NIYAMA, J. K.; FERNANDES, J. L. T.; BOTELHO, D. R. Um Estudo Sobre a Pesquisa em Educação Contábil em Periódicos Internacionais: Temáticas Envolvendo as Normas Internacionais de Contabilidade. **ConTexto**, v. 12, n. 22, p. 59-73, 2012.

MATOS, E. B. S.; NIYAMA, J. K.; ARAÚJO NETO L. M.; MARQUES, M. M. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 31, n. 3, p. 73-88, 2012.

MCINNIS, J.; COLLINS, D.W. The effect of cash flow forecasts on accrual quality and benchmark beating. **Journal of Accounting and Economics**, v. 51, n. 3, p. 219-239, 2011.

MENDONÇA NETO, O. R. *et al.* Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADs de 1996 a 2005. **RAE: Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 1, p. 62-73, 2009.

MIRANDA, G. J.; SANTOS, L. A. A.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B. A. pesquisa em Educação Contábil: produção científica e preferências de doutores no período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 24, n. 61, p. 75-88, 2013.

MIRANDA-LOPEZ, J. E.; NICHOLS, L. M. The use of earnings and cash flows in investment decisions in the U.S. and Mexico: Experimental evidence. **Journal of International Accounting, Auditing and Taxation**, v. 21, n. 2, p. 198-208, 2012

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, Gestão e Governança: Análise de Doze Anos de Publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.

PRICE III, R. A. Cash flows at Amazon. com. **Issues in Accounting Education Teaching Notes**, v. 28, n. 2, p. 23-38, 2013.

SANTOS, M. J. V. C. Correspondência científica de Bertha Lutz: um estudo de aplicação da lei de Zipf e ponto de transição de Goffman em um arquivo pessoal. **Ponto de Acesso**, v. 3, n. 3, p. 317-326, 2009.

SMITH, P. A.; KOHLBECK, M. J. Accounting for Derivatives and Hedging Activities: Comparison of Cash Flow versus Fair Value Hedge Accounting. **Issues in Accounting Education Teaching Notes**, v. 23, n. 1, p. 13-34, 2008.

TAKAMATSU, R. T. **Accruals contábeis, persistência dos lucros e retorno das ações**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo Manual.

TURNER, M. J.; GUILDING, C. Factors affecting biasing of capital budgeting cash flow forecasts: evidence from the hotel industry. **Accounting and Business Research**, v. 42, n. 5, p. 519-545, 2012.

TSAY, M.; YANG, Y. Bibliometric analysis of the literature of randomized controlled trials. **Journal of the Medical Library Association**, v. 93, n. 4, p. 450-458, 2005.

WASLEY C. E.; SHUANG WU J. Why Do Managers Voluntarily Issue Cash Flow Forecasts? **Journal of Accounting Research**, v.44, n. 2, p. 389-429, 2006.

APÊNDICE A: Amostra dos artigos analisados

Ano	Título do Periódico	Título do Artigo	Autores	Macrotema	Microtema
2009	ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies	Capital Project Analysis When Cash Flows Evolve as a Continuous Time Branching Process	Ian Davidson; Yoshikatsu Shinozawa and Mark Tippett	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2013	ABACUS - A journal of accounting, finance and business studies	The Value Relevance of Direct Cash Flows under International Financial Reporting Standards	Iain Clacher; Alan Duboisée de Riquebourg and Allan Hodgson	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações
2005	Journal of International Accounting Research	Relative Valuation Roles of Equity Book Value, Net Income, and Cash Flows during a Macroeconomic Shock: The Case of Mexico and the 1994 Currency Crisis	Paquita Y. Davis-Friday and Elizabeth A. Gordon	Estrutura	Estudo de Cenário
2011	Journal of International Accounting Research	Perceived versus Actual Cash Flow Implications of Deferred Taxes—An Analysis of Value Relevance and Reversal under IFRS	Astrid K. Chluddek	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações
2014	Journal of International Accounting Research	Do Analysts' Cash Flow Forecasts Mitigate the Accrual Anomaly? International Evidence	Elizabeth A. Gordon; Karin A. Petruska and Minna Yu	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2006	Accounting Horizons	Voluntary Disclosure of Free Cash Flow Information	Ajay Adhikari; Augustine Duru	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2013	Accounting Horizons	A Review of Academic Research on the Reporting of Cash Flows from Operations	Jeffrey Hales and Steven F. Orpurt	Estrutura	Avaliação de Modelos ou Métodos

2005	Journal of Accounting Research	A Reexamination of the Persistence of Accruals and Cash Flows	Jennifer Francis and Michael Smith	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2005	Journal of Accounting Research	The Ability of Earnings to Predict Future Operating Cash Flows Has Been Increasing-Not Decreasing	Myungsun Kim and William Kross	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2006	Journal of Accounting Research	Why Do Managers Voluntarily Issue Cash Flow Forecasts?	Charles E. Wasley and Joanna Shuang Wu	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2007	Journal of Accounting Research	Assessing the Information Content of Mark-to-Market Accounting with Mixed Attributes: The Case of Cash Flow Hedges	Frank Gigler ; Chandra Kanodia and Raghu Venugoplan	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2008	Journal of Accounting Research	Earnings Volatility, Cash Flow Volatility, and Informed Trading	Sudarshan Jayaraman	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa
2009	Journal of Accounting Research	Incentive Contracting and Value Relevance of Earnings and Cash Flows	Rajiv D. Banker; Rong Huang and Ramachandra n Natarajan	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa
2006	Review of Accounting Studies	Over-investment of free cash flow	Scott Richardson	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2006	Review of Accounting Studies	The persistence of earnings and cash flows and the role of special items: Implications for the accrual anomaly	Patricia M. Dechow and Weili Ge	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2007	Review of Accounting Studies	Investor protection and analysts' cash flow forecasts around the world	Mark L. DeFond; Mingyi Hung	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa

2009	Review of Accounting Studies	Are analysts' earnings forecasts more accurate when accompanied by cash flow forecasts?	Andrew C. Call; Shuping Chen and Yen H. Tong	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2009	Review of Accounting Studies	The pricing of earnings and cash flows and an affirmation of accrual accounting	Stephen H. Penman and Nir Yehuda	Estrutura	Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa
2010	Review of Accounting Studies	The usefulness of accounting estimates for predicting cash flows and earnings	Baruch Lev; Siyi Li and Theodore Sougiannis	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2013	Review of Accounting Studies	The mixed attribute model in SFAS 133 cash flow hedge accounting: implications for market pricing	Stephen Makar; Li Wang and Pervaiz Alam	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações
2014	Review of Accounting Studies	The quality of street cash flow from operations	Nerissa C. Brown and Theodore E. Christensen	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2015	Review of Accounting Studies	Do sophisticated investors use the information provided by the fair value of cash flow hedges?	John L. Campbell; Jimmy F. Downes; William C. Schwartz Jr.	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2009	Journal of Information Systems	Future Profitability, Operating Cash Flows, and Market Valuations Associated with Offshoring Arrangements of Technology Jobs	Kimberly Dunn; Mark Kohlbeck; Matthew Magilke	Estrutura	Estudo de Cenário
2006	European Accounting Review	Hedge accounting incentives for cash flow hedges of forecasted transactions	Barbara Pirchegger	Utilidade	Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese

2005	The Accounting Review	Capital Market Pressure, Disclosure Frequency-Induced Earnings/Cash Flow Conflict, and Managerial Myopia (Retracted)	Sanjeev Bhojraj; Robert Libby	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa
2005	The Accounting Review	The Persistence and Pricing of Earnings, Accruals, and Cash Flows When Firms Have Large Book-Tax Differences	Michelle Hanlon	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2006	The Accounting Review	Classification and Market Pricing of the Cash Flows and Accruals on Trading Positions	Stephen G. Ryan; Jennifer W. Tucker; Paul A. Zarowin	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2006	The Accounting Review	Evidence of the Abnormal Accrual Anomaly Incremental to Operating Cash Flows	C. S. Agnes Cheng; Wayne B. Thomas	Utilidade	Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese
2007	The Accounting Review	Earnings, Cash Flows, and Ex Post Intrinsic Value of Equity	K. R. Subramanyam ; Mohan Venkatachalam	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa
2005	Journal of Accounting and Economics	Do insider trades reflect both contrarian beliefs and superior knowledge about future cash flow realizations?	Joseph D. Piotroski and Darren T. Roulstone	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2005	Journal of Accounting and Economics	Earnings and dividend informativeness when cash flow rights are separated from voting rights	Jennifer Francis; Katherine Schipper; Linda Vincent	Estrutura	Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa

2010	Journal of Accounting and Economics	Book-tax conformity, earnings persistence and the association between earnings and future cash flows	T.J. Atwood; Michael S. Drake and Linda A. Myers	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Lucro e Fluxos de Caixa
2011	Journal of Accounting and Economics	The effect of cash flow forecasts on accrual quality and benchmark beating	John McInnis and Daniel W. Collins	Estrutura	Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa
2012	Journal of Accounting and Economics	Discretionary accounting choices and the predictive ability of accruals with respect to future cash flows	Brad A. Badertscher; Daniel W. Collins and Thomas Z. Lys	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2014	Journal of Accounting and Economics	Cash flow asymmetry: Causes and implications for conditional conservatism research	Daniel W. Collins; Paul Hribar and Xiaoli (Shaolee) Tian	Utilidade	Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese
2008	Journal of International Accounting, Auditing and Taxation	The role of accruals and cash flows in explaining security returns: Evidence from New Zealand	Ahsan Habib	Estrutura	Estudo de Cenário
2012	Journal of International Accounting, Auditing and Taxation	The use of earnings and cash flows in investment decisions in the U.S. and Mexico: Experimental evidence	Jose E. Miranda-Lopez and Linda M. Nichols	Estrutura	Estudo de Cenário
2005	Journal of Business Finance & Accounting	The Long Run Abnormal Performance of UK Acquirers and the Free Cash Flow Hypothesis	Alan Gregory	Estrutura	Estudo de Cenário
2005	Journal of Business Finance & Accounting	The Impact of Mandated Cash Flow Disclosure on Bid-Ask Spreads	Alex Frino and Stewart Jones	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações

2006	Journal of Business Finance & Accounting	Accruals, Cash Flows and the Post-Earnings-Announcement Drift	Lakshmanan Shivakumar	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2006	Journal of Business Finance & Accounting	The Free Cash Flow Anomaly Revisited: Finnish Evidence	Annukka Jokipii and Sami Vähämaa	Estrutura	Estudo de Cenário
2008	Journal of Business Finance & Accounting	Investment-Cash Flow Sensitivities or Cash-Cash Flow Sensitivities? An Evaluative Framework for Measures of Financial Constraints	Bert D'Espallier; Sigrid Vandemaele and Ludo Peeters	Estrutura	Avaliação de Modelos ou Métodos
2011	Journal of Business Finance & Accounting	The Market Effects of Breaking a String of Meeting or Beating Analysts' Expectations: Downward Revision of Future Cash Flows or Increase in Cost of Equity Capital?	Yuan Xie	Utilidade	Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese
2014	Journal of Business Finance & Accounting	Do Analysts Disclose Cash Flow Forecasts with Earnings Estimates when Earnings Quality is Low?	Pawel Bilinski	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2015	Journal of Business Finance & Accounting	CEO's Operating Ability and the Association between Accruals and Future Cash Flows	Wooseok Choi; Sam Han; Sung Hwan Jung; Tony Kang	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2015	Journal of Business Finance & Accounting	Analysts' Cash Flow Forecasts, Audit Effort, and Audit Opinions on Internal Control	Mike Qinghao Mao; Yangxin Yu	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2008	Journal of Accounting and Public Policy	Unusual operating cash flows and stock returns	Mei Luo	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa

2011	Journal of Accounting and Public Policy	Do earnings reported under IFRS tell us more about future earnings and cash flows?	T.J. Atwood; Michael S. Drake; James N. Myers; Linda A. Myers	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações
2011	Journal of Accounting and Public Policy	The effect of SFAS 142 on the ability of goodwill to predict future cash flows	Cheol Lee	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações
2011	Journal of Accounting and Public Policy	Effects of cash flow statement reclassifications pursuant to the SEC's one-time allowance	Dana Hollie; Curtis Nicholls; Qihong Zhao	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações
2008	Issues in Accounting Education	Accounting for Derivatives and Hedging Activities: Comparison of Cash Flow versus Fair Value Hedge Accounting	Pamela A. Smith; Mark J. Kohlbeck	Utilidade	Uso dos Fluxos de Caixa para Explicar ou Justificar algum Comportamento ou Hipótese
2013	Issues in Accounting Education	Cash Flows at Amazon.com	Richard A. Price III	Estrutura	Estudo de Cenário
2014	Issues in Accounting Education	A Practice-Based Statement of Cash Flows Learning Experience: An Initial Public Offering for Contempri Homes?	Thomas G. Canace; Jack E. Wilkerson, Jr.	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2008	Pacific Accounting Review	The relative ability of earnings and cash flow data in forecasting future cash flows: Some Australian evidence	Shadi Farshadfar; Chew Ng; Mark Brimble	Estrutura	Estudo de Cenário
2011	Pacific Accounting Review	Australasian cash flow reporting regulation: value relevant?	Christopher B. Malone; Udomsak Wongchoti; Alan J. Mitchell	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações

2009	The Accounting Review	Do Direct Cash Flow Disclosures Help Predict Future Operating Cash Flows and Earnings?	Steven F. Orpurt; Yoonseok Zang	Estrutura	Avaliação de Modelos ou Métodos
2009	The Accounting Review	The Quality of Analysts' Cash Flow Forecasts	Dan Givoly; Carla Hayn; Reuven Lehavy	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2009	The Accounting Review	Improving Investors' Forecast Accuracy when Operating Cash Flows and Accruals Are Differentially Persistent	Max Hewitt	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2011	The Accounting Review	Cash Flow Patterns as a Proxy for Firm Life Cycle	Victoria Dickinson	Estrutura	Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa
2012	The Accounting Review	Accrual Quality, Realized Returns, and Expected Returns: The Importance of Controlling for Cash Flow Shocks	Maria Ogneva	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2006	Contemporary Accounting Research	Accounting Information and CEO Compensation: The Role of Cash Flow from Operations in the Presence of Earnings	Emeka T. Nwaeze; Simon S. M. Yang; Q. Jennifer Yin	Estrutura	Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa
2009	Contemporary Accounting Research	On the Analysis of Firms' Cash Flows	James A. Ohlson; Jagadison K. Aier	Estrutura	Avaliação de Modelos ou Métodos
2010	Contemporary Accounting Research	The Effects of Financial Statement Information Proximity and Feedback on Cash Flow Forecasts	Frank D. Hodge; Patrick E. Hopkins; David A. Wood	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações

2010	Contemporary Accounting Research	Accounting Conservatism and the Temporal Trends in Current Earnings' Ability to Predict Future Cash Flows versus Future Earnings: Evidence on the Trade-off between Relevance and Reliability	Sati P. Bandyopadhyay; Changling Chen; Alan G. Huang; Ranjini Jha	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2013	Contemporary Accounting Research	Extended Dividend, Cash Flow, and Residual Income Valuation Models: Accounting for Deviations from Ideal Conditions	Nicolas Heinrichs; Dieter Hess; Carsten Homburg; Michael Lorenz; Soenke	Estrutura	Avaliação de Modelos ou Métodos
2013	Contemporary Accounting Research	Are Analysts' Cash Flow Forecasts Naïve Extensions of Their Own Earnings Forecasts?	Andrew C. Call; Shuping Chen; Yen H. Tong	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2013	Contemporary Accounting Research	Soft-Talk Management Cash Flow Forecasts: Bias, Quality, and Stock Price Effects	Michael Dambra; Charles E. Wasley; Joanna Shuang Wu	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2014	Contemporary Accounting Research	Analysts' Cash Flow Forecasts and the Decline of the Accruals Anomaly	Partha S. Mohanram	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2014	Contemporary Accounting Research	Analysts' Cash Flow Forecasts and Accrual Mispricing	Suresh Radhakrishnan; Shu-Ling Wu	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2015	Contemporary Accounting Research	The Fair Value of Cash Flow Hedges, Future Profitability, and Stock Returns	John L. Campbell	Utilidade	Uso da Informação dos Fluxos de Caixa
2008	Accounting and Business Research	Earnings quality, bankruptcy risk and future cash flows	Ali Al-Attar; Simon Hussain; Ling Yan Zuo	Estrutura	Estudo de Cenário

2012	Accounting and Business Research	Auditor quality effects on the relationship between accruals, cash flows and equity returns: a variance decomposition analysis	Mark A. Clatworthy; Christopher K.M. Pong; Woon K. Wong	Estrutura	Estudo de Cenário
2012	Accounting and Business Research	Factors affecting biasing of capital budgeting cash flow forecasts: evidence from the hotel industry	Michael J. Turner; Chris Guilding	Estrutura	Estudo de Cenário
2008	Journal of Accounting, Auditing & Finance	Cash Flow and Accrual Surprises: Persistence and Return Implications	Kevin D. Melendrez; William C. Schwartz, Jr.; Mark A. Trombley, Jr.	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2009	Journal of Accounting, Auditing & Finance	Disclosure Quality and the Mispricing of Accruals and Cash Flow	Michael S. Drake; James N. Myers; Linda A. Myers	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2009	Journal of Accounting, Auditing & Finance	An Examination of the Effects of Investor Sophistication on the Pricing of Accruals and Cash Flows	Gerhard J. Barone; Matthew J. Magilke	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2012	Journal of Accounting, Auditing & Finance	Determinants of Analysts' Cash Flow Forecast Accuracy	Jinhan Pae; Sung-Soo Yoon	Utilidade	Previsão de Fluxos de Caixa
2015	Journal of Accounting, Auditing & Finance	Who Are the Losers of IFRS Adoption in Europe? An Empirical Examination of the Cash Flow Effect of Increased Disclosure	Andreas Charitou; Irene Karamanou; Neophytos Lambertides	Estrutura	Mudanças Depois da Adoção de Normas ou Declarações

2015	Contemporary Accounting Research	The Mispricing of Cash Flows and Accruals at Different Life-Cycle Stages	Paul Hribar and Nir Yehuda	Relação dos Fluxos de Caixa com Outras Medidas de Desempenho	Comparação entre Accruals e Fluxos de Caixa
2015	The Journal of American Tax Association	The Cash Flow and Behavioral Effects of Switching to a Single Sales Factor on State Taxation	Charles W. Swenson	Estrutura	Efeitos das Informações dos Fluxos de Caixa

ANEXO A: 30 Journals de Contabilidade com as Maiores Notas de Qualidade

Accounting journals with 30 highest estimated quality scores.

Journal	Estimated quality score	Rank using estimated quality score	
		Our model	Bean and Bernardi (2005) model ^a
Journal of Accounting Research	96.00	1	6
Journal of Accounting and Economics	93.32	2	16
Contemporary Accounting Research	85.45	3	24
The Accounting Review	83.81	4	2
Review of Accounting Studies	83.19	5	14
Journal of Business, Finance and Accounting	80.95	6	11
National Tax Journal	79.12	7	1
Abacus: A Journal of Accounting, Finance and Business Studies	77.94	8	12
Auditing: A Journal of Practice and Theory	76.38	9	19
Journal of Accounting Literature	76.06	10	39
Accounting, Organizations and Society	75.94	11	13
Journal of Accounting, Auditing and Finance	75.79	12	7
Journal of Taxation	71.97	13	64
Journal of Management Accounting Research	71.75	14	4
Issues in Accounting Education	71.65	15	20
Accounting Horizons	71.58	16	29
Behavioral Research in Accounting	70.60	17	31
Journal of International Accounting, Auditing and Taxation	68.79	18	48
Accounting Historians Journal	68.70	19	32
Accounting and Business Research	68.69	20	8
Journal of Accounting and Public Policy	67.93	21	21
Journal of the American Taxation Association	67.65	22	16
Journal of Public Budgeting, Accounting and Financial Management	66.98	23	9
Journal of International Accounting Research	66.38	24	24
Critical Perspectives on Accounting	66.26	25	10
Management Accounting Research	65.73	26	40
European Accounting Review	65.38	27	48
Pacific Accounting Review	65.15	28	72
Journal of State Taxation	65.04	29	46
Journal of Information Systems	64.74	30	28

^a We estimated the Bean and Bernardi (2005) model ranks using Eq. (1) in their paper.

Fonte: Matherly e Shortridge (2009)